



CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Campanha da Fraternidade é uma campanha realizada anualmente pela Igreja Católica Apostólica Romana no Brasil, sempre no período da Quaresma. Essa ação já existe há mais de 50 anos e sua abertura oficial acontece na quarta-feira de cinzas. Seu objetivo é despertar a solidariedade dos seus fiéis e da sociedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos e soluções. Com base na justiça e no amor, vida em fraternidade e exigência central do Evangelho. A cada ano é escolhido um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que explica em que direção se busca a transformação. A campanha é coordenada pela Comissão Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

A partir da Quarta-feira de cinzas, no dia 1º de Março de 2017, a Igreja Católica no Brasil dará início a mais uma Campanha da fraternidade. Assim, estamos em tempo de preparação para realizar uma campanha que se torna uma verdadeira conscientização de todos os cristãos católicos.

O tema para este ano é: **“FRATERNIDADE: Biomas Brasileiros e defesa da Vida”**. O lema é: **“Cultivar e guardar a criação”** (Gn 2.15).

O objetivo geral desta campanha é: **“Cuidar da criação**, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do evangelho.”

Biomas são conjuntos de ecossistemas com características semelhantes dispostos em uma mesma região e que historicamente foram influenciados pelos mesmos processos de formação. No Brasil temos **6 biomas: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga e o Pampa**. Nesses biomas vivem pessoas, povos, resultantes da imensa miscigenação brasileira.

O Papa Francisco convida a todos a renovar o diálogo sobre os sofrimentos que afligem os pobres e a devastação do meio ambiente, Para o Papa, é por nossa culpa que milhares de espécies já não dão glória a Deus com sua existência. É devido à atividade humana que o planeta continua a aquecer. Os pobres do mundo, embora sejam menos responsáveis pelas mudanças climáticas, são os mais vulneráveis e já sofrem os seus efeitos.

Cuidar da obra saída das mãos de Deus deveria se um compromisso de todo cristão.

“O grande desafio da Campanha, como em todos os anos, é a formação da consciência de modo que as pessoas contemplem o meio ambiente de uma forma mais cristã”.

O livro do Genesis que fala da criação do mundo, dando exemplo do limite colocado por Deus ao proibir o homem de comer o fruto da árvore, explicando que “o ser humano não é capaz de perceber se as suas ações são boas ou ruins, precisando de ato da luz de Deus”.

Padre Leandro, assessor da Campanha da Fraternidade da sub-região pastoral de Aparecida (SP), sugere “que os cristãos busquem viver a experiência de uma espiritualidade franciscana, de modo que se torne uma atitude comum e concreta para a vida”.

A Sagrada Escritura não se preocupa diretamente com os biomas. Contudo, oferece elementos que iluminam a temática a partir do projeto de Deus nela apresentado. Tal projeto inicia-se pela criação e organização do mundo. E conhece uma ruptura por causa do pecado. Seu verdadeiro significado é revelado em Cristo Jesus.

O Papa Francisco diz que o tempo para encontrar soluções globais está acabando. Por isso percebeu o sumo pontífice que já era chegado o momento de produzir um documento oficial sobre ecologia. E assim nasce a **Carta Encíclica “Laudato Si”** sobre o cuidado da casa comum. Nesta, que é a primeira encíclica ecológica, o Papa indica como um dos eixos fundamentais da reflexão ecológica a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta. Tanto a natureza como os pobres são usados como formas para o lucro fácil: exploração da mão de obra barata e extração desenfreada dos recursos naturais, tudo em nome do lucro fácil disfarçado de progresso humano.

O Cardeal Orani Tempesta, nas comemorações do Dia Mundial de Oração pela Criação, em 2016, destacou que o Papa Francisco nos convida a tratar com misericórdia a nossa casa comum e que acrescentou **duas novas obras de misericórdia: uma espiritual e uma temporal. Em primeiro lugar, contemplar e bendizer ao Senhor pela Criação e em segundo, ter atitudes concretas que cuidem da casa comum.**

Como atitudes concretas, o papa Francisco nos convida a um exame de consciência e a uma mudança de rumo a fim de cuidar melhor da **Criação** com atitudes concretas como: fazer uma utilização judiciosa do plástico e do papel, não desperdiçar água, luz e comida, separar o lixo. Coisas simples, mas que fazem diferença no coletivo.

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELO CUIDADO DA CRIAÇÃO

Em sua encíclica “Laudato Si” (louvado seja) o Papa Francisco ressalta a preocupação com o futuro do planeta e como devemos cuidar melhor dele. Uma das iniciativas para chamar a atenção para este tema e propor ações foi à instituição do Dia Mundial de Oração pela Criação.

A Igreja Católica passou a celebrar a partir de 2015, o Dia Mundial de Oração pelo cuidado da Criação **em 1º de setembro**, a data foi instituída com um sentido ecumênico, já que a mesma é também comemorada pela Igreja Ortodoxa.

Esta celebração decorre, portanto da publicação da encíclica “**Laudato Si**”.

O Papa, nessa encíclica nos propõe duas orações pela criação: uma que podemos partilhar todos quantos acreditam num Deus criador onipotente, e outra pedindo que nós cristãos, saibamos assumir os compromissos para com a criação que o Evangelho de Jesus nos propõe.

GOSTARIA DE SUGERIR A VOCÊS COORDENADORAS ESTADUAIS, PROPOSTAS DE ATITUDES:

- 1- Quando fossem fazer a formação “Quaresma tempo de graça”, não deixassem de falar da Campanha da Fraternidade 2017;
- 2- Como ato concreto, neste período da Campanha da Fraternidade 2017, rezar a “Oração pela Criação” do Papa Francisco.

PROPONHO AINDA:

- 1- As músicas: A Perfeita Alegria, Cântico das Criaturas, Doce é sentir e a Oração de São Francisco de Assis, como roteiro de meditação nas formações da Campanha da Fraternidade;
- 2- Os filmes: Irmão Sol e Irmã Lua e A história de São Francisco de Assis

É importante recomendar aos seus grupos essas propostas de atitudes, conforme a necessidade de cada um.

Que São Francisco de Assis nos inspire a viver no louvor do Criador e no respeito pela criação.

Deus nos abençoe!

Katia Regina Pereira Fernandes

Coordenadora Estadual de Formação

Referências Bibliográficas:

- 1- Francisco. Carta encíclica Laudato Si (24 de maio de 2015)
- 2- CNBB. Texto-base da Campanha da Fraternidade 2017
- 3- Tempesta, Orani – Celebração ecumênica do Dia Mundial de Oração pela Criação (01 Setembro de 2016)

